

fedora 



 ubuntu

 Mandriva

# Curso de Formação LPIC-1

## Exame 101



# Curso Linux: formação

- › Trabalhar na linha de comandos
  - › Papel da Shell
  - › Shells
  - › Identificar a shell
  - › Alterar a shell
  - › sh: Prompts
  - › bash: Bourne Again Shell
  - › bash: Comand Editing
  - › bash: Comand Completation
  - › Shell/Variáveis de ambiente
  - › Variáveis de ambiente chave

# Processamento de texto

## Papel de uma Shell

- › Programa para interagir com o sistema
- › Interface de texto entre o Kernel e o Utilizador
- › Uma prompt, representada na forma mais simples por # ou \$
- › *Bash* usualmente por defeito
- › Especificada em `/etc/passwd` por utilizador

	<b>Ash</b>	<b>bash</b>	<b>C-shell</b>	<b>PD-ksh</b>	<b>T-shell</b>	<b>Zsh</b>
Binário	ash	bash	csh	pdksh	tcsh	zsh
Controlo de processos	N	S	S	S	S	S
Aliases	N	S	S	S	S	S
Funções	Y	S	N	S	N	S
Redireccionamentos	S	S	S	S	S	S
Histórico	N	S	S	S	S	S
Edição	N	S	N	S	S	S
Completação	N	S	S	S	S	S

# Linha de comandos

## Shell: Login

- › Uma *Shell* de *login* é executada quando se entra no sistema
- › O ficheiro */etc/profile* é lido (sourced). Este é o ficheiro de configuração global se for usada a *bash*
- › Uma sessão de utilizador:
  - › O utilizador autentica-se com *username/password*
  - › Lido */etc/profile*
  - › Lido *~/.bash\_profile*
  - › Lido *~/.bashrc* desde o *~/.bash\_profile*
  - › Utilizador trabalha na sua sessão
  - › Utilizador sai da sessão com *logout*, *exit* ou *Ctrl+D*
  - › Lido *~/.bash\_logout*

# Linha de comandos

Shell: Login

Ordem da execução dos ficheiros de configuração		
Globais	<i>/etc/profile</i>	<i>/etc/bashrc</i>
Locais	<i>~/.bash_profile</i>	
	<i>~/.bashrc</i>	
	<i>~/.profile</i> (opcional)	
	<i>~/.bash_login</i> (opcional)	
	<i>~/.bash_logout</i>	

- › */etc/profile*
- › *~/.bash\_profile* (se existir) (se existirem os 3, é lido apenas este)
  - › *~/.bash\_login*
  - › *~/.profile*
- › Contém variáveis, código e definições que afectam apenas o utilizador em questão
- › Chama *~/.bashrc*

# Linha de comandos

## Identificar a shell em uso

- Em Linux, a liberdade é escolher.
- Com a existência de várias shells, como saber com qual trabalhamos?

```
echo $SHELL  
/bin/bash
```

```
cat /etc/passwd | grep -i $USER  
feiticeir0:x:1000:1002::/home/feiticeir0:/bin/bash
```

# Linha de comandos

## Shell: Comandos

- › *Comando opções argumentos*

```
ls -R /etc/profiles
```

- › Separar comandos longos
- › Uso do caracter \

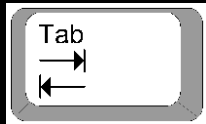
```
rpm -q1 pacote-1.1.rpm | xargs ficheiro | grep -i LSB | nl | pr | tac
```

```
rpm -q1 pacote-1.1.rpm \  
xargs ficheiro \  
grep -i LSB \  
nl \  
pr \  
tac
```

# Linha de comandos

## Shell: Comandos

- › Completação de comandos
- › Tecla <TAB>



```
/bin/ls <TAB>  
ls  lsattr lsmod  
feiticeir0@prometheus ~ $ /bin/ls
```

```
cd Do  
Documents/ Downloads/  
feiticeir0@prometheus ~ $ cd Documents/Fo  
Formacao_LPI/ Fotografias/  
feiticeir0@prometheus ~ $ cd Documents/Formacao_LPI/Aula0  
Aula01/ Aula01.odp Aula02/ Aula03/ Aula04/ Aula05/  
feiticeir0@prometheus ~ $ cd Documents/Formacao_LPI/Aula0
```



# Linha de comandos

## Shell: Caracteres especiais

Caracteres especiais mais comuns		
Caracter	Uso	Exemplo
~	Atalho para pasta pessoal do utilizador	<code>vi ~/.bashrc</code>
\	Ignorar o caracter seguinte (caracter esc)	<code>echo \$PRD is \ \$5</code>
/	Separador de directorias	<code>cd /home/bruno</code>
\$	Variável – Antecede qualquer variável	<code>echo \$VAR</code>
?	Meta-caracter único	<code>ls *.t?t</code>
'	Apóstrofo - Strings	<code>echo 'Custo: \$100'</code>
`	Acento grave - substituição	<code>echo `date`</code>
“	Aspas - Strings	<code>echo “Custo: \$VAR”</code>

# Linha de comandos

## Shell: Caracteres especiais

### Caracteres especiais mais comuns (continuação)

Caracter	Uso	Exemplo
&	Executar um trabalho em plano de fundo	<b>firefox &amp;</b>
&&	Se cmd1 terminar com 0 (sucesso) executar cmd2	<b>cmd1 &amp;&amp; cmd2</b>
	Envia a saída de um comando como entrada de outro (pipe)	<b>ls -l   pr</b>
	Se cmd1 falhar, executar cmd2	<b>cmd1    cmd2</b>
;	Executa vários comandos	<b>cmd1; cmd2</b>
[]	Intervalo de letras/números	<b>ls ficheiro[0-9]</b>
>	Redirecciona a saída para um ficheiro	<b>prog1 &gt; ficheiro</b>
<	Redirecciona a entrada para um comando	<b>prog1 &lt; ficheiro</b>

# Linha de comandos

## Shell: Controlar execução de comandos

- › Na execução de um comando, existe sempre um estado de saída
- › Não é mostrado, a não ser que uma mensagem seja enviada para a saída standard

```
ls -a ; echo $?  
. .. install-amd64-minimal-20090521.iso install-amd64-minimal-20090604.iso LXF Torrent  
0
```

- › Estado 0 : comando executado com sucesso
- › Estado 127 ou 1 (não zero) : comando executado sem sucesso

```
foo ; echo $?  
bash: foo: command not found  
127
```

# Linha de comandos

## Shell: Executar múltiplos comandos

- › Múltiplas formas de executar vários comandos com apenas um <ENTER>
- › Caracteres especiais ou comandos múltiplos
  - › ; - todos os comandos são executados independentemente
  - › && - o segundo comando só é executado se o primeiro executar com sucesso
  - › || - o segundo comando só é executado se o primeiro falhar

```
make modules ; echo DO MAKE MODULES_INSTALL NEXT
```

```
make && make modules_install
```

```
tar -czvf /dev/st0 / || mail root - "doh, backup failed"
```

# Linha de comandos

## Shell: Substituição de comandos

- › Necessidade de “agarrar” na saída de um comando e colocar numa variável
- › Uso do ` (apóstrofo) ou agrupar o comando com \$(comando)
- › Comando *export* é usado para exportar uma variável

```
export DATA=`date`  
feiticeir0@prometheus ~ $ echo $DATA  
Tue Jun 16 22:44:45 WEST 2009
```

```
echo "O meu kernel é $(uname -s ) na release $(uname -r) numa arquitectura $(uname -m)"  
O meu kernel é Linux na release 2.6.29-zen1 numa arquitectura x86_64
```

# Linha de comandos

## Shell: Histórico

- › O comando *history* mostra uma listagem dos comandos já executados
- › Variável HISTFILE
  - › Geralmente definida como `~/.bash_history`
  - › `echo $HISTFILE`
- › Quando um utilizador entra, o ficheiro é aberto.
- › Normalmente, não é escrito até que o utilizador termine a sessão
- › No caso de uma sub-shell, esta lê o ficheiro da shell parente e escreve no ficheiro no final

```
echo "Esta é a shell principal"  
bash  
history  
echo "Isto é o histórico de uma sub-shell"  
history  
exit  
history  
tail $HISTFILE
```

# Linha de comandos

## Shell: Histórico – Variáveis Importantes

- › HISTFILE – Por defeito em `~/.bash_history` e é definido no ambiente aquando do login
- › HISTCMD – O histórico ou o número de indexação do comando corrente. `echo $HISTCMD` mostra o número para o comando
- › HISTCONTROL
  - › Se definido para *ignorespace*, linhas que terminem num espaço não são adicionadas ao histórico.
  - › Se definido para *ignoredups*, linhas que duplicam a linha anterior são ignoradas
- › HISTFILESIZE – O número de linhas usadas para o histórico aquando da sua escrita no ficheiro. Se o resultado for superior que o indicado, é truncado a partir do início para corresponder ao valor correcto. Por defeito é 500

# Linha de comandos

## Shell: Histórico - fc

- › O comando *fc* lista partes da pilha do histórico ou edita uma linha, ou várias linhas no editor por defeito

```
fc
```

- › Editar uma série de linhas
  - › *fc x y*
- › Listar uma série de linhas
  - › *fc -l x y*

```
fc 78 85  
fc -l 78 85
```



# Linha de comandos

## Shell: Variáveis de ambiente

- O processo pai de todos os processos numa máquina Linux é o processo *init*, com um PID (*process ID*) de 1.
- O binário do processo *init* é */etc/init*, e o seu ambiente é propagado por todos os processos filhos.
- Definido no *init* estão uma série de caminhos (*paths*) que são o básico para todos os caminhos adicionados pelos ficheiros de ambiente. O caminho por defeito ou a base de todos os caminhos é: */usr/local/sbin:/sbin:/usr/sbin:/usr/bin*
- Visualizar as variáveis de ambiente do sistema no seu estado puro é difícil, pois para as ver requer que o utilizador entre na sua sessão e execute os mesmos *scripts* que está a visualizar.

env

# Linha de comandos

## Shell: path

- › Uma listagem de directorias separadas por : (dois pontos) onde são efectuadas as procuras por ficheiros executáveis.
- › É normalmente usada para procurar comandos que não se encontram na directoria corrente, excepto se a directoria estiver na *path*.
- › Pode-se sempre referir a um executável na directoria corrente de duas formas:
  - › Caminho absoluto: /home/feiticeir0/comando
  - › Caminho relativo: ; ./comando

```
mkdir bin
cd bin
echo "ls -l" >> ls2
Chmod +x ls2
/home/$USER/bin/ls
./ls
```

# Linha de comandos

## Shell: path

- › Definida geralmente em */etc/profile* para todos os utilizadores
- › *~/.bash\_profile* para cada utilizador
- › Adicionar um novo caminho sem alterar os já existentes é muito simples

```
nano .bash_profile  
<navegar até ao final do ficheiro>  
Adicionar a seguinte linha:  
export PATH=$PATH:~/bin
```

# Linha de comandos

Shell: \$HOME

- › Alguns atalhos e variáveis apontam directamente para a home de um utilizador
- › A variável *HOME* é lida da entrada do utilizador do ficheiro */etc/passwd*
- › O valor da variável é o caminho absoluto para a directoria do utilizador

```
cd $HOME  
cd ~  
cd
```

# Linha de comandos

## Shell: Prompts

- › Quatro possíveis prompts existem num sistema Linux: PS1 até PS4
- › Um utilizador normalmente só vê uma: PS1 (# ou \$)
- › Se ele comete um erro tipográfico ou de syntax, pode ser confrontado com duas situações:
  - › A continuação
  - › Ou a prompt PS2 (>)
- › Em Red Hat, PS1 é definido em /etc/bashrc
- › Em Debian, PS1 é definido em /etc/bashrc e /etc/profile
- › A variável PS1 é definida pela *prompt* do utilizador, que é mostrada cada vez que o utilizador inicia a sua sessão
- › PS2 normalmente apenas mostra linhas quando:
  - › são continuadas, como quebrar a linha de comandos com \
  - › Um parêntese, apóstrofo ou aspas são deixadas abertas
  - › PS3 e PS4 raramente são utilizadas e podem não existir

# Linha de comandos

## Shell: Prompts

<b>Código</b>	<b>Mostra</b>
<code>\a</code>	Caracter ASCII para a campainha (07)
<code>\d</code>	A data em dia da semana, mês e dia (ex: Seg Maio 26)
<code>\e</code>	ASCII character de escape (033)
<code>\h</code>	
<code>\H</code>	
<code>\j</code>	
<code>\l</code>	
<code>\n</code>	
<code>\r</code>	
<code>\s</code>	
<code>\t</code>	
<code>\T</code>	
<code>\@</code>	
<code>\A</code>	

# Linha de comandos

## Shell: Prompts

<b>Código</b>	<b>Mostra</b>
<b>\u</b>	O nome de utilizador do utilizador corrente
<b>\v</b>	A versão da bash (2.00))
<b>\V</b>	A <i>release</i> da bash, versão mais minor release (2.00.0)
<b>\w</b>	A directoria corrente
<b>\W</b>	O nome base da directoria corrente
<b>!</b>	O número na pilha do histórico do comando corrente
<b>\#</b>	O número de comando do comando corrente
<b>\\$</b>	Se o UID é 0, é #, senão é \$
<b>\nnn</b>	O caracter correspondente ao valor octal de nnn
<b>\\</b>	contra-barra
<b>\[</b>	Começa uma sequência de caracteres não imprimíveis, que podem ser usados para embeber uma sequência de controlo na bash
<b>\]</b>	Termina uma sequência de caracteres não imprimíveis

# Linha de comandos

## Shell: Prompts

```
nano -w .bashrc  
PS1="[ \u@\h local \W]\$"  
Ctrl + o para sair  
source .bashrc
```

- Nome do computador + @ + um beep
- Nome da consola + OO + nova linha
- Tempo em 24h (HH:MM) + ? + directoria corrente + numero de processos



# Linha de comandos

## Shell: biblioteca Readline

- › Fornece a capacidades de edição de texto na bash
- › Mapa de teclas do editor emacs
- › Ficheiro de configuração ~/.inputrc

```
# Set various bindings for emacs mode.

set editing-mode emacs

$if mode=emacs

Meta-Control-h:      backward-kill-word  Text after the
function name is ignored

#
# Arrow keys in keypad mode
#
#"\M-OD":      backward-char
#"\M-OC":      forward-char
#"\M-OA":      previous-history
```

# Linha de comandos

## Shell: biblioteca Readline

- › Algumas opções
  - › `set editing-mode=vi`
  - › `bell-style (audible | visible)`
  - › `enable-keypad (on | off)`
  - › `mMark-directories (on | off)`
- › Alguns comandos na shell
  - › `Ctrl + f` – move um caracter
  - › `Ctrl + a` – move-se para o inicio de uma linha
  - › `Ctrl + l` – limpa o ecrã

# Linha de comandos

## Shell: Opções na bash

- › Comando *set*
- › Activa ou desactiva opções da bash
  - › `set -o opção` (activa a opção)
  - › `set +o opção` (desactiva a opção)
- › Opções mais comuns:
  - › `emacs` ou `vi` – define o mapa de teclas para editar na linha de comandos
  - › `history` – opção activada por defeito. O valor da variável `HISTFILE` é lido para determinar o ficheiro do histórico
  - › `hashall` – activado por defeito. Activa uma tabela de hash dos comandos requeridos e das suas localizações para uso repetido do comando
  - › `monitor` – Esta opção obriga o controlo de trabalhos a executar os processos em plano de fundo num grupo separado e a notificar a consola quando estes terminem por completo
  - › `noclobber` – Esta opção está desactivada. Quando activada, NÃO PERMITE reescrever um ficheiro por um simbolo de redireccionamento (`>`). Um erro de sintaxe ocorre se isto acontecer. O uso de duplo redireccionamento (`>>`) é aconselhado

# Linha de comandos

## Shell: Opções na bash

- › Opções mais comuns (continuação):
  - › noexec – Quando activada, corre os scripts, mas não afecta em nada o sistema.
  - › notify – Reporta trabalhos completos para a consola imediatamente, em vez de esperar pela próxima execução do comando *jobs*
  - › verbose – Esta opção mostra no terminal quaisquer comandos antes de serem executados.

# Curso Linux

## bibliografia

- › LPIC I, Exam Cram 2, Brunson - QUE Certification
- › LPI Linux Certification In a Nutshell, Pritchard, Pessanha, Langfeldt, Stranger & Dean – O REILLY
- › Linux Administration Handbook, Second edition, Nemeth Snyder Hein – Prentice Hall